

ATA N.º 8/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DE

28/03/2019

"Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões".

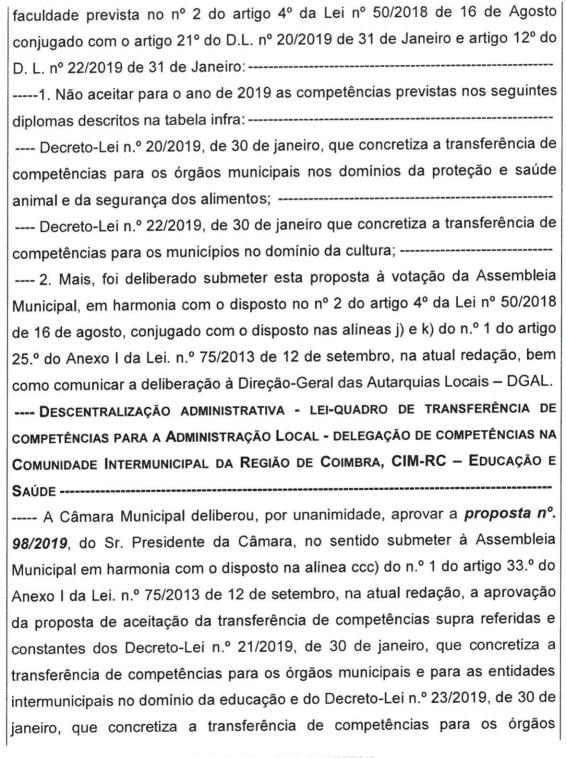


Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas
catorze horas e trinta minutos, no salão nobre da Câmara Municipal de Mira,
reuniu esta, ordinariamente, sob a direção do Sr. Presidente da Câmara, Dr.
Raul José Rei Soares de Almeida, estando presentes os Vereadores Senhores
Nelson Teixeira Maltez, Dr. Manuel de Jesus Martins, Dr. Fernando José
Domingues Madeira, Dr. Luis Manuel Simões Miranda, Dra. Dulce Helena
Ramos Cainé e Dr. Madalena Isabel Colaço dos Santos
Presentes também a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Drª.
Carmen da Conceição Santos, o Chefe da Divisão de Obras Municipais, Engº.
Rui Manuel Reixa da Cruz Silva, a Chefe de Divisão de Educação, Cultura e
Desporto, Dr.ª Brigitte Capeloa e a Técnica Superior Ana Margarida dos Santos
Mesquita
Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi declarada aberta a reunião pelas 14:30
horas
Finanças Municipais:
Foi presente o resumo diário da tesouraria n.º 60, de 27 de março de 2019,
com um saldo orçamental de 253.171,60 € (duzentos e cinquenta e três mil,
cento e setenta e um euros e sessenta cêntimos)
APROVAÇÃO DE ATAS:
ATA DE 14 DE MARÇO DE 2019
Foi posta à aprovação a ata da reunião ordinária realizada a 14 de março
de 2019, tendo sido dispensada a sua leitura, pelo facto do respetivo texto ter
sido disponibilizado na plataforma "Arquivo" em 26 de março de 2019, tendo a
mesma sido aprovada por unanimidade
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:
O Sr. Vereador Dr. Manuel Martins apresentou um requerimento, subscrito
por ele próprio e pelo Sr. Vereador Dr. Luis Miranda, na qualidade de
Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, solicitando informação relativamente

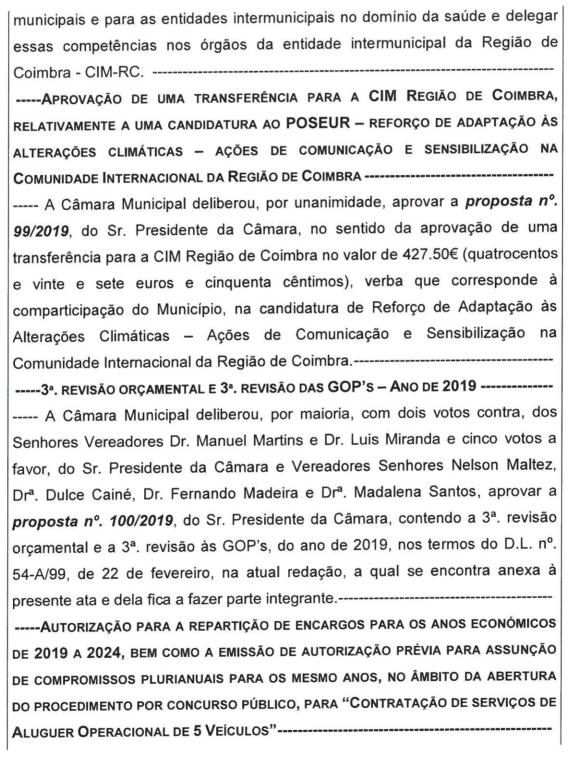


the first term of the second contracts
ao número de pessoal avençado, em regime de tarefa e vinculado por contrato
a termo dependente do Município. Esta informação já tinha sido solicitada na
reunião do Executivo Municipal, realizada em 26 de fevereiro findo, contudo,
até ao momento, ainda não tinha sido dada resposta
Mais requereu informação, de modo discriminado, relativamente às
despesas e receitas efetuadas com a passagem de ano 2018/2019; as
efetuadas com a festa de S. Tomé (2018); Taça dos Clubes Europeus de Corta
Mato (2018) e com o Parque de Campismo
Por último, solicitou que toda a informação requerida fosse fornecida por
escrito e de modo detalhado
Seguidamente, questionou acerca das limpezas que estariam a ser feitas
e se as mesmas contemplariam o talude da ponte do Casal de S. Tomé.
Questionou ainda, se haveria prioridades nas limpezas
Interveio o Sr. Presidente respondendo que até aquele momento e pelas
informações que tinha dos serviços, as limpezas seriam feitas sem
interrupção, salvo se aparecesse alguma prioridade
PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:
DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - LEI-QUADRO DE TRANSFERÊNCIA DE
competências para a Administração Local e diplomas setoriais - Proteção
E SAÚDE ANIMAL, SEGURANÇA DOS ALIMENTOS E CULTURA
A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com dois votos contra, dos
Senhores Vereadores Dr. Manuel Martins e Dr. Luis Miranda e cinco votos a
favor, do Sr. Presidente da Câmara e Vereadores Senhores Nelson Maltez,
Dra. Dulce Cainé, Dr. Fernando Madeira e Dra. Madalena Santos, aprovar a
<i>proposta nº. 97/2019</i> , do Sr. Presidente da Câmara, no sentido de não
havendo condições de facto designadamente financeiras, humanas e
organizacionais, para se operar a transferência de competências, conforme











---- A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Vereadores Dr. Manuel Martins e Dr. Luis Miranda e cinco votos a favor, do Sr. Presidente da Câmara e Vereadores Senhores Nelson Maltez, Dra. Dulce Cainé, Dr. Fernando Madeira e Dra. Madalena Santos, aprovar a proposta nº.101/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido da aprovação, nos termos das disposições conjugadas do artigo 24.º e nas alíneas dd) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e dos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto- Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º, ambos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação e submissão à Assembleia Municipal, da prévia autorização para a repartição dos encargos, bem como da emissão da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, para os anos económicos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, no âmbito da abertura do procedimento por concurso público, para "Contratação de serviços de Aluguer Operacional de 5 Veículos", pelo prazo de 5 anos, no valor total de 115.000,00€ (cento e quinze mil euros), a acrescer de IVA à taxa legal em vigor de 23%, para os seguintes anos económicos e da seguinte forma: -----

Ano	Valor total s/ IVA (€)	IVA 23% (€)	Valor total c/ IVA (€)
2019	11.500,00	2.645,00	14.145,00
2020	23.000,00	5.290,00	28.290,00
2021	23.000,00	5.290,00	28.290,00
2022	23.000,00	5.290,00	28.290,00
2023	23.000,00	5.290,00	28.290,00
2024	11.500,00	2.645,00	14.145,00
Totais	115.000,00	26.450,00	141.450,00

-----ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRA E O MUNICÍPIO DE CANTANHEDE, NO ÂMBITO DA COBERTURA METROLÓGICA------



A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta
nº.102/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido da aprovação da minuta
do acordo de colaboração entre o Município de Mira e o Município de
Cantanhede, no âmbito da cobertura metrológica, nos termos da alínea e) do
nº. 1, do artº. 33°., do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual
redação, visando garantir a prestação do serviço municipal de metrologia no
Município de Mira
A referida minuta encontra-se anexa à presente ata e dela fica a fazer parte
integrante
HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE RESÍDUOS METÁLICOS FERROSOS E NÃO
FERROSOS E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta
nº.103/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido da aprovação do
programa do procedimento da hasta pública para alienação de resdíduos
metálicos ferrosos e não ferrosos e veículos em fim de vida
Mais foi deliberado aprovar o Júri que deverá presidir à hasta pública,
composta pelos seguintes elementos:
Presidente: Carmen da Conceição Santos, Chefe da Divisão Administrativa
e Financeira;
1.º Vogal efetivo: Ângelo Manuel Morais Lopes, Chefe da Divisão de
Proteção Civil, Planeamento, Ordenamento e Ambiente;
2.º Vogal efetivo: José Miguel da Rosa Felgueiras, Técnico Superior da
Divisão Administrativa e Financeira;
1.º Vogal suplente: Sónia Elisabete Clemente Alcaide, Técnica Superior da
Divisão Administrativa e Financeira;
2.º Vogal suplente: Patrícia Alexandra Moreira Fresco, Assistente Técnica
da Divisão Administrativa e Financeira;



Nas suas faltas e impedimentos o Presidente do júri será substituído pelo
1.º vogal efetivo
Foi ainda deliberado proceder à publicitação, no Diário da República, nos
jornais locais e afixação de editais nos locais públicos do costume e na página
web do Município (www.cm.mira.pt)
HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DOS LUGARES DO MERCADO MUNICIPAL DA
PRAIA DE MIRA
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a <i>proposta</i>
nº.104/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido da aprovação das
condições gerais da hasta pública para atribuição dos lugares do Mercado
Municipal da Praia de Mira, que se enunciam de forma sucinta no edital anexo
à presente ata, constando do regulamento municipal, as demais regras
relativas ao exercício da atividade
Mais, foi deliberado aprovar a Comissão/Júri que deverá presidir à hasta
pública, composta pelos seguintes elementos:
Presidente: Vereador Nelson Maltez;
1º Vogal: Vereadora Dulce Cainé Dra
2º Vogal: Drª Sónia Alcaide
Secretária: Drª Patrícia Fresco
Vogal suplente: Vereador Fernando Madeira, Dr
Vogal Suplente: Dr. Augusto Matos
Foi ainda deliberado proceder à publicitação do ato, por edital, nos lugares
de estilo, no site do Município, nos jornais locais e ainda no Mercado Municipal
da Paria de Mira
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA
E O MUNICÍPIO DE MIRA NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

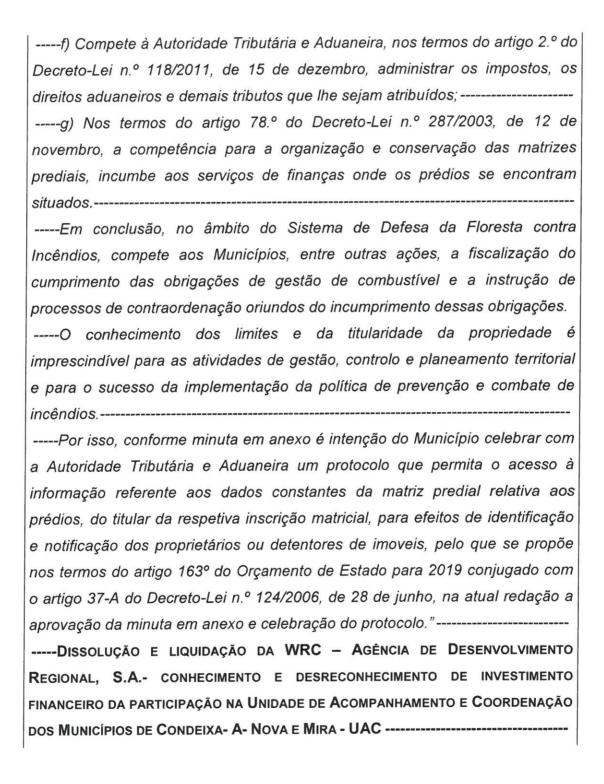


A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a <i>proposta</i>
nº.105/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido da aprovação, nos
termos do artº. 163º. do Orçamento de Estado para 2019, conjugado com o
artº. 37-A do D.L. nº. 124/2006, de 28 de junho, na atual redação, da minuta de
protocolo de cooperação a celebrar entre o Município de Mira e a Autoridade
Tributária e Aduaneira, no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta
contra Incêndios, que permita o acesso à informação referente aos dados
constantes da matriz predial relativa aos prédios, do titular da respetiva
inscrição matricial, para efeitos de identificação e notificação dos proprietários
ou detentores de imóveis
A referida minuta encontra-se anexa à presente ata e dela fica a fazer parte
integrante
A mencionada proposta é do seguinte teor:
"PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA
E ADUANEIRA E O MUNICÍPIO DE MIRA NO ÂMBITO DO SISTEMA
NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
Enquadramento
Tendo presente o interesse público nacional e que é da responsabilidade
de toda a sociedade contribuir para a preservação da floresta, o combate aos
incêndios, a proteção de bens e populações e a salvaguarda de vidas
humanas, pelo que a colaboração e cooperação institucional entre as diversas
entidades e organismos públicos é fundamental, razão pela qual a Associação
Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e o Governo subscreveram uma
Declaração Conjunta relativa ao texto de Protocolo de Cooperação a celebrar
entre os Municípios e a Autoridade Tributária e Aduaneira
Considerando que:
a) O Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, reconhece que a estratégia
de defesa da floresta contra incêndios assume duas dimensões - a defesa das



pessoas e dos bens e a defesa dos recursos naturais -, apresenta normas para a proteção de ambas, define objetivos e determina uma articulação de ações com vista à defesa da floresta contra incêndios, fomentando o equilíbrio a médio e longo prazos da capacidade de gestão dos espaços rurais e florestais; ----b) O Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na atual redação define o Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios como um modelo ativo, dinâmico e integrado, nos termos do qual importa, entre outros, reforçar a vigilância e a fiscalização do cumprimento das ações definidas pelas normas existentes, por parte de todos os responsáveis;----------c) A Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto, alterou o regime jurídico do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, republicando o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, no pressuposto de que o conhecimento dos limites e da titularidade da propriedade é imprescindível para as atividades de gestão, controlo e planeamento territorial e para o sucesso da implementação da política de prevenção e combate dos incêndios; ----------d) No âmbito do Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios, compete ao Município, entre outras ações, na respetiva área geográfica, a fiscalização do cumprimento das obrigações de gestão de combustível, bem como a instrução de processos de contraordenação derivados do incumprimento dessas obrigações;---------e) A Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto, com vista a permitir a operacionalização das atividades referidas prevê, no seu artigo 37.º-A, que se estabeleça uma cooperação institucional entre as entidades fiscalizadoras e a Autoridade Tributária e Aduaneira, para efeitos de identificação e notificação dos proprietários ou detentores de imóveis, por forma a permitir às entidades com competência para fiscalização, o acesso aos dados fiscais relativos aos prédios, incluindo a identificação dos proprietários e respetivo domicílio fiscal; --





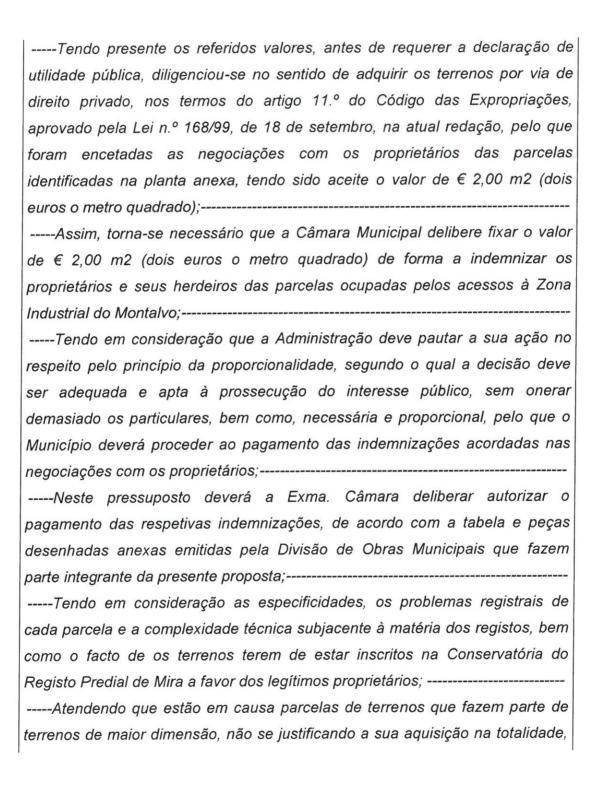


A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a <i>proposta</i>
nº.106/2019, do Sr. Presidente da Câmara, do seguinte teor:
"DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA WRC - AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL, S.A CONHECIMENTO E
DESRECONHENCIMENTO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA
PARTICIPAÇÃO NA UNIDADE DE ACOMPANHAMENTO E COORDENAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS DE CONDEIXA- A - NOVA E MIRA - UAC
A empresa teve origem numa associação criada em 2001/2002, a partir de
um conjunto de municípios cuja finalidade estava relacionada com a conceção
de soluções de informática e produção de software, maioritariamente detida
pelo Município de Anadia. doc 1
A empresa no âmbito da sua atividade ao longo dos últimos anos tinha
vindo a apresentar resultados negativos e com a alteração ao regime jurídico
da atividade empresarial Local operada pela Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto,
nos termos do artigo 62°, foi inevitavelmente, forçada a encerrar a
atividade.doc1
Em Assembleia Geral, o Conselho Administração constituído pelo Dr. Rui
Marqueiro, do Município da Mealhada, pelo Dr. Jorge Pato de Oliveira do
Bairro, Dr. Ricardo César Oliveira, suplente, do Município de Albergaria-a-
Velha, deliberou no sentido da sua dissolução, dado que, a entidade já estava
a dar resultados negativos ao longo de vários anos
O Conselho de Administração fundamentou a sua proposta "conforme
referido e ainda com a incerteza material relativamente à capacidade de a
sociedade dar continuidade às suas atividades"
O Município de Anadia que era o sócio maioritário, com 69,2% internalizou
as funções da incubação de empresas e da Universidade Sénior da Curia,
nserindo todos aqueles ativos conforme documentos em anexo



O Município de Mira detinha uma participação na empresa de 0,18% que
correspondia ao valor de 2.500€ doc. 2
Pelo que se dá conhecimento à Câmara Municipal da dissolução,
liquidação e abate da participação social da empresa wrc – Agência de
Desenvolvimento Regional, S.A. bem como, do desreconhecimento
contabilístico da participação como entidade empresarial local da Unidade de
Acompanhamento e Coordenação dos Municípios de Condeixa-a-Nova e Mira-
UAC, nos termos da alínea d) do artigo 2º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro,
na atual redação."
ACESSO À ZONA ÎNDUSTRIAL DO MONTALVO — AQUISIÇÃO DE TERRENOS
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta
nº.107/2019, do Sr. Presidente da Câmara, do seguinte teor:
"ACESSO À ZONA INDUSTRIAL DO MONTALVO - AQUISIÇÃO DE
TERRENOS
Considerando que:
A Câmara Municipal, por deliberação de 9 de julho de 2015, aprovou a
Operação de Loteamento da Zona Industrial do Montalvo – 1.ª Fase, que viria a
permitir a criação deste importante Polo Industrial do Concelho de Mira;
Acontece que para execução do referido projeto, nomeadamente dos
acessos à referida Zona Industrial, tornou-se necessário proceder à
expropriação de determinadas parcelas de terrenos de propriedade privada,
conforme consta da planta anexa, na qual se encontram identificados os
respetivos proprietários;
Neste contexto, foi solicitada a um perito independente a avaliação dos
terrenos em causa, que indicou no relatório que se anexa fazendo parte
integrante da presente proposta, que o valor de negociação a propor pelo
município com os proprietários envolvidos se situasse no intervalo de valor
entre o 1,5€/m2 e os 2,0€/m2;
· ·







torna-se necessário autorizar a emissão de certidões de destaque natural para
cada prédio atravessado, na medida em que a via já se encontra concluída
PELO EXPOSTO, PROPÕE-SE QUE A CÂMARA MUNICIPAL DELIBERE
FAVORAVELMENTE:
Ao abrigo da competência material prevista na alínea g) do n.º 1 do artigo
33.º do Anexo I, Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na atual redação, e do
disposto no artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º
168/99, de 18 de setembro, na atual redação, o seguinte:
Fixar o valor de € 2,00 m2 (dois euros o metro quadrado);
Autorizar o pagamento das respetivas indemnizações, de acordo tabela e
peças desenhadas anexas, emitidas pela Divisão de Obras Municipais que
fazem parte integrante da presente proposta
Mais, delibere autorizar a emissão de certidões de destaque natural para
cada prédio atravessado."
TOMADA DE CONHECIMENTO DA PROVIDÊNCIA CAUTELAR INTERPOSTA PELO
MUNICÍPIO DE MIRA CONTRA "ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A."
A Câmara Municipal tomou conhecimento da <i>proposta nº.108/2019</i> , do Sr.
Presidente da Câmara, relativa à interposição, por parte do Município de Mira,
de providência cautelar contra as "Águas do Centro Litoral – ADCL", em
cumprimento do disposto nas alíneas b) e c), do nº. 1, do artº. 35º., do Anexo I,
da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação
DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS:
Concurso público - Empreitada de Reabilitação e Reconversão de
Estrutura Abandonada — Mercado de Mira — rejeição liminar de
IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA
A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Srs.
Vereadores Dr. Manuel Martins e Dr. Luis Miranda e cinco votos a favor, do Sr.
Presidente da Câmara e Vereadores Sr. Nelson Maltez, Dr. Fernando Madeira,



Dr ^a . Dulce Cainé e Dr ^a . Madalena Santos, aprovar a <i>proposta nº.109/2019</i> , do
Sr. Presidente da Câmara, no sentido da rejeição liminar da nova impugnação
administrativa apesentada pela concorrente "Construções Marvoense, Lda.", no
âmbito do Concurso Público de "Empreitada de Reabilitação e Reconversão de
Estrutura Abandonada - Mercado de Mira", por carecer totalmente de
fundamento, ao abrigo do disposto no nº. 1, do artº. 274º., do Código dos
Contratos Públicos
A referida proposta é do seguinte teor:
"CONCURSO PÚBLICO - EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E
RECONVERSÃO DE ESTRUTURA ABANDONADA - MERCADO DE MIRA -
REJEIÇÃO LIMINAR DE IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA
Considerando que:
No âmbito do concurso público referido em epígrafe, uma das
concorrentes, Construções Marvoense, Lda, após notificação da intenção de
rejeição da impugnação administrativa do relatório final e da decisão de
adjudicação, apresentada ao abrigo do disposto nos artigos 269.º e seguintes
do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP), não se conformando veio
apresentar nova impugnação administrativa sob a forma de reclamação, que se
anexa e se dá por integralmente reproduzida para os devidos efeitos, fazendo
parte integrante da presente proposta, cfr. Doc. n.º 1;
Após análise desta impugnação administrativa agora apresentada,
constatou-se que a concorrente MARVOENSE vem replicar a impugnação
anteriormente apresentada, não alegando quaisquer factos novos que
mereçam uma nova decisão por parte do órgão competente, pelo que se
entendeu uma vez que já se tinha promovido anteriormente a audiência dos
contrainteressados, não se efetuar nova audiência;
De facto, a Câmara Municipal deliberou em 14 de março de 2019 a "A
rejeição da impugnação administrativa apresentada pela concorrente



Construções Marvoense, Lda, no âmbito do Concurso Público - Empreitada de Reabilitação e Reconversão de estrutura abandonada – Mercado de Mira por carecer totalmente de fundamento, bem como, da exposição apresentada pela concorrente Pascoal de Veneza, Lda, ao abrigo do disposto no artigo 274.º do Código dos Contratos Públicos.----------Mais deliberou, manter a ordenação final das propostas plasmada no relatório final e a adjudicação ao concorrente "António Carlos Rocha, Construções de Obras Públicas, Lda., pelo valor apresentado de 764.834,46 € (setecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e trinta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos), a acrescentar de IVA, com um prazo de execução da empreitada de 488 dias, por estar classificado em primeiro lugar, de acordo com o critério de adjudicação das propostas definido no programa de concurso e por cumprir todos os requisitos exigidos, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, cfr. Doc. n.º 2, que se anexa e se dá por integralmente reproduzida para os devidos efeitos, fazendo parte integrante do presente despacho";----------Neste contexto, atendendo que não foram apresentados quaisquer factos que mereçam uma nova decisão por parte do órgão administrativo, pelo que não resta outra alternativa, senão na rejeição liminar da nova impugnação administrativa apresentada pela concorrente MARVOENSE no âmbito do Concurso Público - Empreitada de Reabilitação e Reconversão de estrutura abandonada - Mercado de Mira, por carecer totalmente de fundamento, ao abrigo do disposto no artigo 274.º do Código dos Contratos Públicos. ----------Pelo exposto, propõe-se que a câmara delibere favoravelmente: -----------A rejeição liminar da nova impugnação administrativa apresentada pela concorrente MARVOENSE no âmbito do Concurso Público - Empreitada de Reabilitação e Reconversão de estrutura abandonada – Mercado de Mira, por





Escola Tecnico Profissional de Cantannede:
Bruno Rei – Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas
Informáticos – nível IV
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do
Mar:
Raquel Clemente Pereira – 3.º ano da Licenciatura em Marketing Turístico.
DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL, PLANEAMENTO, ORDENAMENTO E
AMBIENTE:
ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE MIRA
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta
nº.113/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido da atribuição definitiva
do topónimo "Rua da Quinta do Arieiro" ao caminho existente na localidade do
Casal de S. Tomé, da Freguesia de Mira, que começa na Rua dos Pires e dá
acesso à nova edificação ali existente, conforme indicado na planta anexa à
presente proposta, nos termos do disposto na alínea v) do artigo 64º da Lei
169/99 de 18 de setembro, na atual redação
SEMANA SANTA EM MIRA - CORTE DE ESTRADA
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a <i>proposta</i>
nº.114/2019, do Sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser autorizada, ao
abrigo do disposto na alínea a), do nº. 2, do artº. 23º., do Anexo I, da Lei n.º
75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, a interrupção rodoviária, nos
dias 06, 07 e 19 de abril de 2019, de modo a permitir a realização de três
procissões, integradas na Semana Santa, designadamente:
No dia 06 abril, procissão da Nossa Senhora das Dores, pelas 20H:30, da
Igreja matriz à Capela de Portomar;
No dia 07 abril, procissão Solene do Senhor dos Passos, pelas 15H:30, da
Igreja matriz, pela Rua Dr. José de Almeida até ao Largo 31 de janeiro e
regressa à Igreja matriz



No dia 19 de abril, procissão do Enterro do Senhor, pelas 20H:00, da Igreja
matriz à Av. 25 de Abril, Rua do Bairro Novo, Rua Luísa Gusmão e regressa à
Igreja matriz
ENCERRAMENTO:
E, não havendo mais nada a tratar, pelo Sr. Presidente da Câmara, foi
declarada encerrada a reunião, sendo 15:35h, tendo sido aprovada, por
unanimidade, a minuta da respetiva ata, nos termos e para os efeitos do
disposto no n.º 3 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de
setembro, na atual redação
E, para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Carmen da Conceição
Santos, na qualidade de secretária, redigi.
(Presidente: Raul José Rei Soares de Almeida, Dr.)
La men Land
(<i>Secretária</i> : Carmen da Conceição Santos, <i>Dr</i> ª.)